



Pedro Martins, IHC, FCSH-UNL

Título da comunicação: *“A caminho de um novo paradigma de praia: a Costa da Caparica nos anos 1930-1960”*

Palavras-chave: Costa da Caparica, praia, turismo, corpo

Resumo: Não obstante a sua proximidade com Lisboa e a sua importância a nível nacional, a Costa da Caparica não tem sido estudada na sua evolução histórica como centro balnear de turismo e de veraneio no século XX, ao contrário da sua congénere Costa do Sol. Contudo, sabe-se hoje que além de se ter tornado como que uma “praia favorita” dos lisboetas, representando um modelo de veraneio de cariz mais popular (em contraposição aos Estoris), foi também um elemento importante na transformação entre um modelo tradicional de praia, associado às elites e centrado no Norte do país, para outro modelo diferente e que hoje conhecemos.

É o objectivo desta comunicação demonstrar como as praias da Costa da Caparica terão sido precursoras, a partir dos anos 30, de um novo tipo de turismo balnear em Portugal. Este seria representado por um novo paradigma de praia, “quente” e “lúdica”, voltado para a cultura arliverista, para o sol e para a exposição do corpo, que só teria a sua plena expressão a nível social como turismo de massas a partir dos anos 60, com o desenvolvimento do turismo nas praias algarvias. Com este objectivo, reuniu-se um conjunto de materiais empíricos, tais como relatórios, inquéritos e comunicações da época, fotografias, panfletos e brochuras turísticas, obras de cariz memorialístico ou literário, imprensa local e entrevistas com banhistas e habitantes da Costa da Caparica, a fim de se procurar atingir um quadro da evolução da actividade e das práticas turísticas nesta zona balnear.

A comunicação enfocará três níveis de análise: a evolução da Costa da Caparica como estância de turismo entre os anos 30 e os anos 60, tendo em conta o desenvolvimento infraestrutural, a iniciativa privada e a intervenção dos poderes públicos; o tipo de

grupos sociais que frequentavam a Costa e que relações desenvolviam com os habitantes da localidade; e que importância tiveram estas praias para as transformações na maneira de encarar o lazer e o corpo em Portugal, nomeadamente no que respeita à exposição do corpo e aos benefícios do sol e do desporto.